



SBFTE

<http://www.sbfte.org.br>

Board of Directors
(2024-2026)

President

Soraia K. P. Costa (USP-SP)

Vice-President:

Emiliano O. Barreto (UFAL)

Administrative Director:
Bagnólia A. Costa (UFPB)

Executive Director:
Aleksander R. Zamprônio
(UFPR)

Financial Director:
Paulo C. Ghedini (UFG)

Sandra H. R. da Cruz
SBFTE Executive Secretariat
Tel: +55 (11) 2976 2793
Cel: +55 (11) 99191 3794
sbfte@sbfte.org.br
<http://sbfte.org.br>
www.facebook.com/sbfte
Instagram: @sbfteoficial
Twitter: @SBFTEnet

Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental

MANIFESTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA EXPERIMENTAL (SBFTE)

Em defesa da ciência, da pós-graduação e das universidades federais brasileiras

A Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE), entidade científica que congrega pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais dedicados à produção de conhecimento nas áreas de Farmacologia e Terapêutica Experimental, vem a público manifestar sua profunda preocupação e veemente discordância em relação aos cortes impostos à ciência brasileira na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, bem como à expressiva redução do orçamento das universidades federais prevista para o mesmo exercício.

A LOA 2026, aprovada pelo Congresso Nacional, consolida um cenário de estrangulamento estrutural do financiamento público da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil. Os cortes adicionais impostos durante a tramitação orçamentária atingem diretamente os principais pilares do sistema nacional de ciência e tecnologia, em especial o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e as universidades federais, responsáveis pela maior parte da produção científica e pela formação de recursos humanos altamente qualificados no País.

No campo da Farmacologia e das Ciências Biomédicas, os impactos são particularmente graves. A redução de recursos para bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado compromete a formação de novos pesquisadores, interrompe trajetórias científicas consolidadas e estimula a evasão de talentos, aprofundando o já preocupante processo de descontinuidade e desestruturação de grupos de pesquisa. Trata-se de um retrocesso incompatível com a complexidade dos desafios sanitários, ambientais e tecnológicos enfrentados pelo Brasil.

A situação das universidades federais é igualmente alarmante. O corte de aproximadamente R\$ 400 milhões no orçamento dessas instituições em 2026 compromete seu funcionamento cotidiano, a manutenção de laboratórios, o custeio de atividades de ensino, pesquisa e extensão e a execução de projetos estratégicos. As universidades federais não são centros de despesa supérflua, mas sim instituições essenciais



SBFTE

<http://www.sbfte.org.br>

Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental

à soberania nacional, à redução das desigualdades regionais e à produção de conhecimento científico socialmente relevante.

É contraditório e inaceitável que, em um momento histórico marcado por emergências sanitárias globais, crises climáticas, transição tecnológica e necessidade de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Brasil opte por reduzir investimentos em ciência, educação superior e inovação. A Farmacologia, em particular, ocupa posição central no desenvolvimento de medicamentos, vacinas, terapias inovadoras e políticas públicas baseadas em evidências, sendo estratégica para a saúde da população e para o desenvolvimento econômico do País.

A SBFTE ressalta que o financiamento da ciência não deve ser tratado como gasto contingenciável, mas como investimento estratégico de Estado. A compressão orçamentária continuada fragiliza a capacidade nacional de resposta a emergências, compromete a autonomia científica do Brasil e mina as bases de um projeto soberano de desenvolvimento.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental:

- Manifesta repúdio aos cortes impostos à ciência, à pós-graduação e às universidades federais na LOA 2026;
- Defende a recomposição urgente dos orçamentos do CNPq, da Capes e das universidades federais, garantindo a continuidade das bolsas, dos projetos de pesquisa e da formação de recursos humanos;
- Reitera que ciência, tecnologia, inovação e educação superior são pilares indissociáveis do desenvolvimento nacional, da soberania científica e da justiça social;
- Conclama o Poder Executivo, o Congresso Nacional e a Sociedade Brasileira a assumirem compromisso efetivo com o fortalecimento do sistema público de ciência e tecnologia.

O futuro da ciência brasileira está em jogo. Defender a ciência é defender o Brasil.

*Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental
(SBFTE)*

Brasil, 2025